

From: Brown, Perrin <perrin.brown@squirepb.com>
Sent: Friday, October 22, 2021 3:03 PM
To: HowardR3@state.gov
Subject: Re. Invitation to Special Envoy Kerry from Government of Angola

Dear Ryann,

I am reaching out on behalf of our client, the Government of Angola, to follow up on an invitation that was sent to Special Envoy Kerry in June.

This summer, Jomo Francisco Isabel De Carvalho Fortunato, Minister of Culture, Tourism, and Environment for Angola, sent the attached letter on behalf of His Excellency João Lourenço, President of Angola, inviting Special Envoy Kerry to Angola to witness the progress Angola has made on climate with the contribution of the American private sector.

Secretary Blinken noted this progress in an [April 2021 speech](#): “Just last month, the U.S. company Sun Africa broke ground on two massive solar energy facilities in Angola, including the 144-megawatt Biopio site. When finished, it will be the biggest solar facility in all of Sub-Saharan Africa. The project will provide enough power for 265,000 homes and eliminate 440,000 gallons of carbon-intensive diesel fuel that Angola imports and burns each year. Plus, this project is expected to use around \$150 million in solar energy equipment exported from the United States. This effort is good for the Angolan people, good for climate, and good for American jobs and business.”

We would greatly appreciate if you could confirm whether this invitation has been received or to point us to the correct point of contact.

Please be aware that both myself and Squire Patton Boggs (US) LLP are registered on behalf of the Angolan Government under FARA.

Thanks in advance for your help,

Perrin Brown



Perrin Brown
Public Policy Specialist
Squire Patton Boggs (US) LLP
2550 M Street, NW
Washington, DC 20037
T +1 202 457 6421
M +1 404 786 6333
perrin.brown@squirepb.com | squirepattonboggs.com



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA CULTURA, TURISMO E AMBIENTE
GABINETE DO MINISTRO

A
SUA EXCELÊNCIA SENHOR
JOHN KERRY
ENVIADO ESPECIAL DO PRESIDENTE JOE BIDEN
PARA O CLIMA

WASHINGTON

OFÍCIO Nº 674 /GMCTA/2021

ASSUNTO: **Carta-convite para visitar a República de Angola**

Respeitosos cumprimentos.

Por incumbência de Sua Excelência o Presidente João Lourenço, aprez-me transmitir as nossas congratulações pela nomeação de Vossa Excelência e partilhar a nossa satisfação pela energia que tem dedicado ao desafio existencial das alterações climáticas, sob a liderança de Sua Excelência o Presidente Joe Biden.

Temos seguido com bastante interesse a agenda das alterações climáticas nos programas do Departamento de Estado dos EUA e de outras agências do Governo dos EUA, especialmente no que toca ao seu relacionamento com África. Notámos assim, o empenho do seu Governo em assegurar oportunidades para as empresas dos EUA nos seus investimentos internacionais, particularmente no sector das energias renováveis.

Nesta conjuntura, acreditamos que Angola – actualmente beneficiária de investimentos dos EUA em tecnologia verde – poderá ser vista como uma das principais candidatas aos interesses da comunidade empresarial norte-americana. Angola possui um ambicioso programa para reduzir a sua dependência, tanto económica como energética dos combustíveis fósseis e para construir um futuro mais sustentável.

No início do mandato de Sua Excelência o Presidente João Lourenço, em 2018, Angola adoptou a Estratégia Nacional para as Energias Renováveis (a “Estratégia Nacional”), como parte importante da agenda de reforma do Governo, alicerçada na reforma e modernização económicas, recuperação da crise financeira e responsabilização governativa. O Governo de Angola desenvolveu a sua Estratégia Nacional, mantendo investimentos na energia hidroeléctrica, implementando regulamentação favorável e aumentado significativamente o investimento na produção de energia solar, sendo o mais significativo uma instalação solar de 370MW desenvolvido pela *Sun Africa*, uma empresa dos EUA. Iniciado em Março deste ano, este projecto solar é o maior da África Subsariana.

MCTA – Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente
Rua do MAT, Complexo Administrativo
" Clássicos de Talatona "Município da Samba, 4 Edifício 7º piso
Telefone: Email:gm@mcta.gov.ao
Número Contribuinte: 5000379891



mcta.gov.ao
Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente

O documento em anexo apresenta a implementação da Estratégia Nacional com mais detalhes, nomeadamente o objectivo de 800MW de capacidade instalada até 2025, o que representará 7.5% da produção total eléctrica no país.

Vossa Excelência poderá constatar que este programa abrangente demonstra que África pode desempenhar um papel decisivo no alcance dos nossos objectivos colectivos da adopção de um modelo de desenvolvimento de baixo carbono.

No domínio da acção climática, o executivo da República de Angola está a aprovar uma Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas 2021-2035, como um instrumento político nacional para orientar a acção climática a nível nacional a médio prazo. Este documento inspira-se na Estratégia de Desenvolvimento de Longo Termo, identificando os riscos causados pelas alterações climáticas e as oportunidades para a adopção de tecnologias compatíveis com os objectivos do Acordo de Paris. Por outro lado, está alinhada com os consensos internacionais sobre o desenvolvimento sustentável, incluindo a Agenda África 2063 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

A implementação da Estratégia Nacional de Alterações Climáticas é uma das prioridades do Plano Nacional de Desenvolvimento 2017-2022 e define como visão estratégica uma Angola adaptada aos impactes das alterações climáticas e com um desenvolvimento de baixo carbono que contribua igualmente para a erradicação da pobreza.

No tocante à Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), a República de Angola está engajada num esforço de revisão da NDC submetida ao Secretariado da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas em 2015. Estamos convictos de que, no final deste exercício, a NDC da República de Angola será mais ambiciosa, particularmente em matéria de cobertura sectorial.

Sendo um dos maiores produtores de energia fóssil do continente, Angola está pronta para assumir a sua parte e preparada para trabalhar convosco nos fóruns africanos, como a União Africana e SADC, para implementar a sua estratégia.

Tenho assim a honra de convidar Vossa Excelência a visitar Angola na primeira ocasião, para lhe apresentar os progressos que temos feito e a contribuição essencial da indústria dos EUA.

Sem outro assunto de momento, aceite Excelência, os protestos da nossa mais elevada consideração e estima.

GABINETE DO MINISTRO DA CULTURA , TURISMO E AMBIENTE, em Luanda aos 18 de Junho de 2021.-

O MINISTRO

JOMO FRANCISCO I. DE CARVALHO FORTUNATO

MCTA – Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente
Rua do MAT, Complexo Administrativo
" Clássicos de Talatona "Município da Samba, 4 Edifício 7º piso
Telefone: Email: gm@mcta.gov.ao
Número Contribuinte: 5000379891



NON-OFFICIAL TRANSLATION

Dear Mr. Secretary

His Excellency President João Lourenço, has assigned me to convey our congratulations on your appointment and share our satisfaction for the energy that has been devoted to the existential challenge of climate change under the leadership of H.E. President Joe Biden.

We have followed with great interest the climate change agenda in the programs of the U.S. State Department and other agencies of the U.S. Government, especially with regard to the U.S. relationship with Africa.

We thus note your government's commitment to securing opportunities for U.S. companies in their international investments, especially in the sector of renewable energies.

In this context, we believe that Angola, currently a beneficiary of U.S. investments in green technology, could be seen as a prime candidate for U.S. business community interest.

Angola has an ambitious program to reduce both its economic and energy dependence on fossil fuels and to build a more sustainable future.

At the beginning of H.E. President João Lourenço's term in 2018, Angola adopted the National Strategy for Renewable Energy (the National Strategy) as an important part of the Government's reform agenda, based on reform and economic modernization, recovery from the financial crisis and government accountability.

The Government of Angola has developed its National Strategy by maintaining investments in hydropower, implementing favorable

regulations, and significantly increasing investment in solar energy production, the most significant being a 370MW solar facility developed by Sun Africa, a US company. Started in March of this year, this solar project is the largest in sub-Saharan Africa.

The attached document presents the implementation of the National Strategy in more detail, namely the goal of 800MW of installed capacity by 2025, which will represent 7.5% of the total electricity production in the country.

Your Excellency will be able to note that this comprehensive program demonstrates that Africa can play a decisive role in achieving our collective goals of the adoption of a low carbon development model.

In the field of climate action, the government of the Republic of Angola is approving a National Strategy for Climate Change 2021-2035, as a national policy instrument to guide national climate action in the medium term. This document is inspired by the Long Term Development Strategy, identifying the risks caused by climate change and the opportunities for the adoption of technologies compatible with the objectives of the Paris Agreement. Moreover, it is aligned with international consensus on sustainable development, including the Africa Agenda 2063 and the Sustainable Development Goals.

The implementation of the National Climate Change Strategy is one of the priorities of the National Development Plan 2017-2022 and defines as strategic vision of An Angola adapted to the impacts of climate change and with a low carbon development that also contributes to poverty eradication.

Regarding the Nationally Determined Contribution (NDC) the Republic of Angola is engaged in a strengthening review of the NDC submitted to the Secretariat of the United Nations Framework Convention on Climate Change in 2015. We are convinced that at the

end of this exercise, the NDC of the Republic of Angola will be more ambitious, particularly in terms of sectorial coverage.

As one of the largest producers of fossil energy on the continent, Angola is ready to take its share and prepared to work with you in African forums, such as the African Union and SADC, to implement your strategy.

I am therefore honored to invite Your Excellency to visit Angola on the first opportunity to present to you the progress we have made and the essential contribution of US industry.

Please accept, Mr. Secretary, the assurances of my highest consideration.

JOMO FRANCISCO ISABEL DE CARVALHO FORTUNATO
MINISTER OF CULTURE, TOURISM AND ENVIRONMENT